

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 6 de Agosto de 1887

NUMERO 170

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a  
ideias emitidas pelos colaboradores.

## Notas para um livro

SÃO PAULO CONTEMPORANEO

Jornaes e Jornalistas

A' esses defeitos profundos que despertam o jornalismo da capital; accresce o cultivo literario que é atrasado. As bellas-lettas não tem o apoio de seus representantes, nota-se como que uma profunda anarchia, uma infeliz ausencia, até da propria lingua, victimada e deturpada pelos neologismos e gallicismos.

Rareiam os discipulos de João Lisboa; a vernaculidade, da qual bem elle pode constituir exemplo, resente-se de atticismo, as phrases inertes com difficuldade enfeixam-se para traduzir o pensamento, o dizer é aspero e lento; as transposições frequentes de locuções estrangeiras, bem revelam a completa ausencia dos recursos

tão prodigos de que dispõe a lingua nacional.

O idioma se tem que obedecer a convenções, proprias da sua estrutura e mechanismo, as prescripções e exigencias da grammatica, progride apesar disso, e de outro modo não poderia ser; segue *pari e passu* as transformações das sociedades, e experimenta sempre resultados novos.

Mais do que ninguem o jornalista tem a obrigação de conhecê-lo, e surprehendê-lo em seus segredos.

Confrontar as suas disposições passadas com as exigencias do presente, ter junto a si a variedade de transformações e resultados a que tenha passado e obtido a lingua de que faz uso.

E com procedencia diz Charles Nodier: «As linguas nascem, vivem, envelhecem e morrem como os homens, como as sociedades como os mundos.

A vitalidade, duração e modificações são acontecimentos factaes que ninguem pode alterar.

Os povos condemnados a uma eterna puericia conservam a lingua sempre na infancia, entre os povos decrepitos ella participa de sua impotencia e caducidade.

Converter os dictionarios em leis é fazer o cedicilio dos litteraturas.

Bem razão tem Ignotus quando transcreve essas palavras no seu livro «Sessenta annos de Jornalismo.»

Conservar o idioma puro, respeitando as exigencias de gram-

matica, assimillal-o aos bons moldes, sem os exageros do classicismo, é o que deve fazer todo o jornalista escrupuloso, sob pena de cahir em ridicula pedantocrazia como infelizmente em grande parte revela-se.

(Continua.)

## A ESMERALDA NEGRA

(CONCLUSÃO)

Era uma cousa exquisita e estranha a que se dava com aquelle bohemio. A sua natureza bipartia-se em modalidades que se contrapunham: se não herdasse de seus paes a indole de negociante, Mutchinet teria sido um colleccionador apaixonado. Não era avarento: e a modestia de sua habitação explicava-se, porque elle não vivia senão para as suas joias. Mas, se um bom negocio se lhe offerecia para compra de suas gemmas, elle não tinha forças para resistir. Tomava a pedra pedida, mas antes de entregal-a ao comprador, Deus sabe os martyrios que soffria. De pensamento segredava-lhe intimas caricias: «Vae, filha; vae, que o teu brilho vae realçar melhor e melhor mostrar-se, enquanto que aqui vivias só para mim, e só para mim, velho ingrato e egoista, dispensavas as tuas bellezas, para mim que te trazia occulta e fechada.»

Quizera que a pedra lhe respondesse, que recriminasse o seu procedimento, que lhe pedisse que

a não vendesse. Mas a pedra ficava calada, e elle recebia o seu preço, envergonhado e tremulo, quem sabe se com remorsos, e ia chorando pedir perdão ás que ficavam, pela venda de sua irmã brilhante.

Estas commoções, repetidas amiudadas vezes, foram alquebrando o velho, alquebrando, alquebrando de maneira que elle já nem sahia de casa. A fama de sua collecção, porém, corria mundo e vinham á sua casa, de longe, de todos os paizes, mercadores de pedras, que tinham encomendas a satisfazer. A' pequena casa de Mutchinet vinham quasi todos os dias d'aquelles homens, e a diminuta loja apresentava uma estranha actividade.

—Bem vão os negocios de Mutchinet! exclamava muita gente, invejosa daquella prosperidade.

Mas essa mesma gente não sabia explicar porque, apesar dos negocios do velho andarem tão á feição, elle era cada vez mais triste e mais acabrunhado.

Era que cada pedra que lhe compravam significava mais uma alegria que lhe era arrancada; levavam-lhe com ella um pedaço de suas affeições. E elle não podia reagir, não podia recusar a venda, que fallava alto contra a natureza de Mutchinet amador a natureza de Mutchinet negociante. O que elle fazia era abrir preços fabulosos, mas os compradores pareciam ser emissarios de reis e cobriam sempre a quantia.

## FOLHETIM

68)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XXXI

Jorge Pradel parecia pensativo, distraído, preocupado. Não prestava a menor attenção ao que se passava em torno de si, nem tão pouco aos companheiros de viagem. Esquecia machinalmente a multi-lão dirigia-se para a porta da sahida, entregou o bilhete ao recebedor e entrou na sala onde costumava esperar, mais ou menos tempo, os viajantes que tem bagagens que desembarcar.

Enquanto esperava, encostado a uma parede, com os braços cruzados no peito, o olhar perdido no espaço e apertando entre os labios, sem consciencia do que fazia, a ponta de um charuto apagado, dois individuos cuja physionomia e vestuario não deixavam de ser originaes, penetraram na sala de espera.

O primeiro dos dois individuos poderia ter uns trinta annos de idade.

Embora vestido á paisana, apresentava o typo exacto d'esses soldados a

que nos regimentos dão o nome de *relaxados* e que estão sempre de castigo ou no cadrez, quando conseguem escapar ás companhias disciplinares.

O *quidam* mostrava suas pretensões á elegancia, aliás mal justificadas.

Trajava um jaquetão azul claro sobre uma calça muito justa, cor de *sal-mão*, particularmente deploravel.

Os sapatos de verniz, de entrada baixa, como uzam os caixeiros de botiquim, deixavam ver umas meias de alvuras duvidosa.

O collarinho á *la Colin* da sua camisa de cor, dobrava-se sobre um lenço de seda cor de rosa desmanhada, todo manchado de vinho e de café.

Um fita achumilhada, muito larga, sobre a qual se via o presépio e a *pinca-nez* de cobre dobrado.

Trazia na cabeça, inclinado com arrugetinho sobre a orelha direita, um chapéu de feltro pardo de molde atrevido, e já muito encobrado, apesar de novo.

Finalmente, os bigodes pretos, bantos, compridos e muito duros, torciam-se em pontas victoriosas, graças ao emprego de alguma poderosa cosmética.

O personagem em questão não callava luvas, e divertia-se em brincar de modo requiebrado com uma bengalhinha de vinte e nove soldos, suspensa por um cordãozinho de borracha n'uma dos botões do jaquetão.

O companheiro d'isso, que era um dos os recém-chegados, tinha a illa-

de, a altura e o corpo do tenente Jorge Pradel. A semelhança teria sido mesmo notavel, se a completa ausencia de bigodes não a viesse tornar indecisa.

Este homem vestia um paletot de velludo cor de castanha, sobre umas calças de casemira parda, mettidas e umas botas que lhe chegavam aos joelhos.

Cobria-lhe a cabeça um chapéu-sinho de palha, cercado de uma larga fita azul. As luvas faziam-se notar pela ausencia.

Aquelle rosto gentil, mas já desbotado, era sem duvida alguma o de um vagabundo.

Os labios flaccidos, os olhos vermelhos, o ar cynico, atrevido, zombeteiro, d'hum modo de anfitrião incontestavel.

Os dois homens chegaram ao mesmo tempo, pararam á espera de alguem.

Mettiam-se por entre os grupos, enfiavam-se no mais cerrado da multidão, sem duvida para verificarem o *tail d'algum* timba chegado.

Durante estas voltas e viravoltas, não estavam com as mãos ociosas, e um observador attento e perspicaz poderia talvez reparar que ellas enganavam-se ás vezes de bolsos, e mettiam-se, naturalmente por distração, nos bolsos visinhos...

Entretanto, é bem possivel que tivesse n'isso, illusão e não ignorando que não se deve accusar ninguém inconsideradamente.

De repente o ex-soldado dos bigo-

des retorcidos ficou estatelado, como um homem ferido de estupor.

O companheiro passava n'este momento junto d'elle.

O ex-zuavo deu-lhe uma cotovellada para chamar-lhe a attenção, e o moço parou por sua vez, perguntando em voz muito alta:

—O que temos amigo Raquin?...

—Olha quem está alli, compadre Passecoul!...

—Alli... aonde?

—Alli de frente... aquelle homem que lá está de pé, encostado á parede.

Passecoul levantou a cabeça, voltou os olhos na direcção indicada e estremeceu por sua vez.

—O diabo! murmurou elle.

—Comheces? perguntou Raquin.

—Se Comheço o tenente?... Que per-

garamta!...

—Então eu não me tinha enganado?

—Qual enganado, meu meio enganado?... E como não faço o menor empenho em que elles nos veja, pois ha de reconhecer-me igualmente, põ-nhamos-nos ao firescol!...

—Não ha perigo!... Bem vêes que elle está absorto e não repara em ninguem!...

Affianço-te que n'este momento não se lembra de nós!...

—Não durwilo; mas apesar d'isso prefiro ir-me embora... é mais prudente, e mais seguro!...

(Continua.)



Esvaziava-se a arca das joias, ao passo que regorgitava de ouro e prata o cofre das moedas, cujo tilintar, se era agradável ao negociante, parecia ao amador o gemido das victimas do seu mercantilismo, confundidos na sonancia daquelle dinheiro todo, victimas que foram, uma a uma, levando particulas de suas affeições e de suas alegrias.

A ultima esmeralda que lhe ficou era uma pedra fallada em toda a Bohemia e em toda a Austria.

Por mais bella que fosse uma pedra daquelle natureza, nunca — diziam todos a uma voz — era tão bella como a pedra de Mutchinet.

Quasi do tamanho de uma avellã, era de um verde quasi negro, e posta junto ao brilhantes mais puros, subjugava-lhes as scintillações.

Concentraram-se nesta pedra todas as affeições do velho.

Não passava dia que a não fosse vêr e fallar-lhe, e interrogava-se estava bem assim sobre a sua branca almofada de velludo, no leito de tartaruga crustrada de ouro... Ficava alli com a pedra, n'um longo colloquio, contando que as suas companheiras todas, os brilhantes, as saphyras, os topazios as coralinas, os rubis, as turquezas, as perolas, as amethistas, as esmeraldas, que todas se tinham ido embora para não mais voltar.

Não dizia que as tinha vendido, por medo de que a pedra o censurasse.

Mas ao mesmo tempo dizia-lhe que ella, a esmeralda grande, era a mais bella de todas as pedras, que nenhuma tinha o seu brilho, nem a sua pureza, nem a sua perfeição nem o seu lapidado...

Mas ia casar-se a filha do rei, e o rei que sabia d'aquella pedra, mandou o seu mordomo a Mutchinet. O negociante recebeu a proposta como se lhe lessem uma sentença de condemnação. Remontou a sua phantasia ás epochas de outr'ora, e viu, como n'uma visão de sonho, todas as pedras que tinha possuido. A principio viu-as como um bando de crianças travessas, bricando na grande arca de ebano, ora as amethistas de encontro aos rubis, todas n'uma grande alegria infantil e despreocupada. Depois já não eram mais crianças: tinham-se transformado em bandos de borboletas que adejavam, dentro do quarto, olhos de saphyra, azas de esmeraldas, corpos de diamantes. Esvoaçavam procurando sahida; elle perseguiu-as, perseguiu-as, mas ellas iam escapando, uma a uma, por um grande circulo aberto n'um vidro das janellas. A uma conseguia elle deitar a mão; pregava-as febrilmente, sobreexcitado, mas quando abria os dedos, via, em vez da formosa borboleta de saphyra, de esmeralda e de brilhante uma fria e dura moeda de ouro. E assim foram todas, todas, todas, e elle ficou triste e pesaroso como um coração ermo de venturas. Depois correu á sua caixa de tartaruga encrustada e abriu-a. Viu a branca almofada de velludo, mas lá não estava já a esmeralda. O que estava alli dentro, diaphana e impalpavel, era a sua alma, que elle bem a viu e conheceu, sua alma vazia

das alegrias e affeições de outr'ora...

A filha do rei chorou muito. Mutchinet, que ficou louco, teimava em não acceder ás propostas do rei e não queria vender sua alma — porque para o louco, daquelle dia em diante, sua alma era a bella esmeralda negra, quasi do tamanho de uma avellã.

AMARO GLEHOU.

**Mysterio (?)**

Foi encontrado nas mattas do Caxambu, proximo a estação do Itupeva, o cadaver do Cesario Leandro de Castro.

Ao que consta achava-se elle n'aquella localidade a tirar casca de angico.

Ignora-se a causa da morte. Foi conduzido o cadaver ante-hontem para Indaiatuba, donde era morador.

**Os medicos da comitiva**

Uma fôlha de Lisboa publica as seguintes e graciosas quadras:

O bom Dom Pedro Segundo disse adeus á sua tropa: vem de novo correr mundo, ver os paizes da Europa.

Para fazer a viagem sem grandes preocupações, mettem, com dois empurrões, dois medicos na bagagem.

Era um delles conselheiro, e fel o logo barão; o outro já era isto, fel-o conselheiro então.

E' prudente o soberano, que os fardos assim eguala: si algum excedesse o outro, podiam brigar na mala.

Quando atracar o vapor, quando a mala cá chegar, hei de ir ao caes admirar os barões do imperador!

WALDEMAR TELLO

**Obito**

Falleceu ante-hontem o innocente Alcides, recém-nascido ha 4 dias, filho do nosso estimavel amigo o sr. dr. Elias Fausto, a quem apresentamos os nossos sentimentos.

Certo fidalgo hespanhol dirigia-se á Porta del Sol, em Madrid; viu estendido no chão, por haver morrido ali de repente, outro hespanhol, que passava pelo maior valentão; pára, e pergunta ás pessoas que o rodeavam, com a maior admiração:

—Quem é que o matou?!

Foi Deus, responde um dos que estavam presentes.

—Deus!... Deus!... replica o fidalgo; só se foi á traição, de frente a frente, não era capaz disso.

**Recrutamento**

Consta que o governo delibrou mandar proceder ao recrutamento nas parochias em que não haja sido feito o alistamento militar na fórmula da lei de 1874 para o serviço do exercito e da armada.

**Revista**

O supremo tribunal de justiça concedeu revista na causa intentada pela Companhia Forges &

Chautriers, reclamando do governo enorme indemnisação por haver sido rescindido um contracto para a construcção de encouraçados.

A relação designada para dar o ultimo julgamento foi a de São Paulo.

**Immigrantes em Taubaté**

Diz uma correspondencia daquelle cidade:

«O sr. conselheiro Moreira de Barros fez o inicio da introducção de immigrants na lavoura deste municipio, collocando em sua fazenda um nucleo de 60 pessoas approximadamente, constituidas em dez ou doze familias, e o sr. dr. José Ricardo, a seu exemplo já admittiu tambem algumas familias.»

**Variola**

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

«O dr. Pedro Affonso de Carvalho mandou vir da Europa, de um dos estabelecimentos de cultura do *cowpor*, uma quantidade de lymph que innoculou em vitelas.

O resultado foi favoravel e em breve o dr. Pedro Affonso auctorisado pelo sr. barão de Cotegipe, fará no hospital da Misericordia a vaccinação publica e gratuita de todas as pessoas que desejarem vaccinar-se ou revaccinar-se.

O dr. Pedro Affonso pretende tambem fornecer tubos de *cowpor* ás pessoas de fóra da côrte que o desejarem.

São intuitivas as vantagens deste serviço. O puz, tomado directamente do animal para o homem, não só é mais energico e preservador, como torna impossivel a transmissão de outros virus de que pôde estar infeccionado o individuo que fornece a lymph.»

**Hospedes**

Chegaram pelo expresso de hontem, com suas exmas. familias, os srs. dr. Luiz de Souza, Francisco Domingues de Sampaio, João de Aguirra Camargo e José Thezorio Pereira da Fonseca. Cumprimentam-os.

**Mortalidade**

Sepultaram-se hontem no cemiterio municipal:

Alcides, 4 dias, branco, filho do dr. Elias Fausto Pacheco Jordão e d. Anna Carolina Pacheco Jordão. — Collite.

Rosa, 8 mezes, parda, filha de Roque e Josepha, escravos de d. Thereza Corrêa Leite. — Bronchite.

Luiz, 8 mezes, branco, filho de Rodolpho Augusto de Senne e Gabriela Eugenia de Barros Leite. — Febre perniciososa.

Anna Joaquina de Barros, 20 annos, preta, casada com Benedicto Leite. Falleceu na S. Casa de Misericordia. — Endocardite e lesões diversas valvulares.

**A variola na Côrte**

Na penultima semana falleceram na Côrte cento e doze pessoas victimas da variola e na ultima noventa e duas.

**Entre nós**

Estão na cidade os srs. major Francisco Antonio de Souza e Theophilo Olinto de Arruda, residentes em Capivary; e o sr. Theophilo da Fonseca, residente no Rio Claro.

Os nossos cumprimentos,

**Deputados geraes**

Chegaram hontem pelo expresso os deputados geraes, exm. srs. padre João Manoel e Cantão.

**Molos de provar vestidos**

As americanas, sempre praticas, acharam um meio de evitar o incommodo de irem provar os seus vestidos em casa da costureira. Mandam moldar o seu busto, que é coberto de um manequim de pelle, em cujas costas é escripto o nome da proprietaria, que o manda com a fazenda para a casa da costureira.

Para as parisienses, diz o jornal donde extrahimos esta noticia, é que isto não servia; que fariam ellas si não tivessem de sahir todos os dias para a casa da costureira?

**Tonico maravilhoso**

O sr. Pedro Lacrete recebeu ante-hontem uma encomenda de Campinas, o que prova a extracção e procura que vão tendo os seus preparados.

**O jornal no Japão**

O mez passado foi recebido em Paris pela primeira vez e em outras cidades europeas um jornal impresso Tokio, no Japão, em caracteres typographicos em européu, contendo artigos redigidos em francez, inglez e allemão. E' dirigido pelo dr. Kikuchi, director do collegio scientifico da academia imperial do Japão.

**Bispo do Rio de Janeiro**

Chegou hontem á esta cidade s. exc. o rvdm. sr. D. Pedro de Lacerda, bispo da diocese do Rio de Janeiro com toda a sua comitiva.

**Patente de invenção**

Foi concedida patente de invenção ao padre Manoel José Rodrigues Vieira, vigario collado da Campanha da Princeza, Minas, para o methodo de sua invenção, destinado á cultura de videiras, por meio de enxertos em eucalyptus.

**Depretis**

A reconstituição do ministerio italiano só se effectuará depois das exequias de Depretis.

Continúa com grande exito a subscrição aberta pela municipalidade de Stradella para o monumento do grande estadista.

A municipalidade de Roma inscreveu se com 100.000 francos e decidiu que uma estatua ser-lhe-hia elevada na capital.

**Festa de S. Luiz**

Com a pompa do costume, será hoje levada para a igreja do Bom Jesus, ás 4 1/2 horas da tarde, a imagem de S. Luiz.

Em seguida, na mesma igreja dar-se-á fim á cerimonia do triduo e haverá sermão.

**Notas de 100000**

A junta administrativa da Caixa de Amortisação, em reunião presidida pelo sr. ministro da fazenda, resolveu fazer recolher as notas de 100 da setima astampa, as unicas d'esse valor que existem em circulação, as quaes, desde já, entram em substituição, sem desconto, até 31 de Março de 1888.

**Contra a immigração**

Em varios jornaes da Belgica appareceu o seguinte aviso, prevenindo a emigração para o Brazil:

«O chanceler do imperio acaba de prevenir officialmente o publico contra as diligencias de certos agentes de emigração para o



Brazil, e particularmente contra um advogado de nome Costa Pinto, do Rio de Janeiro, que acaba de contratar com o governo do Brazil a importação de 5.000 europeus dos paizes do norte e do oeste. Na opinião do governo allemão todos os emigrantes que se deixarem embahir pelos taes agentes acharão sómente a miseria nas regiões para onde intentam dirigil-os.»

Ninguém melhor do que os allemães domiciliados no Brazil pôde responder ao calumnioso aviso.

**Para Pirapora**

No trem das 6 da manhã de hontem embarcaram 325 pessoas e no expresso das 11,55 seguiram 700 pessoas com destino a Pirapora

Calcula-se já em 2.000 as pessoas de Campinas que foram assistir ás festas.

**Guerra naval**

Refere o Paiz :

«Um distincto official de nossa armada apresentou hontem ao conselho administrativo do Club Naval uma modificação importante em uma arma de guerra naval.

E' de parecer o mesmo conselho, e nós somos da mesma opinião, que por ora se deve conservar o maior singillo sobre as minudencias do notavel invento que muito honra ao seu inventor.»

**Novo helice**

O sr. ministro da marinha ordenou que sejam facilitados, no arsenal do Rio de Janeiro, todos os meios para as experiencias do novo helice que inventou o sr. Pedro Rodrigues de Mello.

Segundo pretende o inventor, as embarcações munidas do novo propulsor duplicarão a sua velocidade.

**Schisto argiloso**

Lê-se na Gazeta de Mogy-mirán : «Na fazenda do sr Manoel Dias Bueno de Campos, deste municipio, foi descoberta uma mina de schisto argiloso, ao que nos parece, mais resistente do que a pedra de Itú, á qual muito se assemelha.

**COMMERCIO**

Santos, 4 de Agosto de 1887.  
 Vendas 3.500  
 Base para o sup.  
 Mercado nominal.  
 Entraram 1.186  
 Existência 319.916  
 Cambio papel particular.  
 Sobre Londres 22 5/8  
 Sobre França . . . . .  
 Mercado firme.

Do nosso correspondente.

**EDITAES**

**Pagamento de juros**

O procurador da camara municipal desta cidade, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, e de conformidade com o parecer da commissão permanente, da ctada de 10 de Agosto de 1886, convida todos os accionistas para o abastecimento d'agua, a virem de amanhã em diante, nesta procuradoria, receber os juros de suas entradas realisadas até o dia

30 de Junho p. passado, data em que foram fixadas as contas.

Ytú, 18 de Julho de 1887.

Frederico José de Moraes.

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú, faz saber, que de conformidade com o disposto no art. 207, § 4º do código das posturas municipaes, o pagamento dos carros e trollys de conduzir passageiros, carros e carroças de conduzir cargas, é no corrente mez, e que alem do imposto, tem mais 20% adicional para o abastecimento d'agua.

Outro sim que, igualmente de conformidade com o que dispõe o art. 207, § 5º do mesmo código de posturas, o pagamento dos impostos sobre industria e profissões seguintes, é no proximo futuro mez de Setembro:—Cabelleiro, ferreiro, serralheiro, alfaiate, relojoeiro, ourives, chapelheiro, selleiro, sapateiro, ferrador, carpinteiro, corréiros, marceneiro, ou outro qualquer officio mechanico não especificado; dentistas, retratistas, empregados da Camara, secretario, procurador e fiscal; os fabricantes de fogos, quer em grande, quer em pequena escala; de pedreira onde se traião lãez para refugio; de cada tear mechanico das fabricas de tecidos, de olarias, de fabrica de telhas ou tijolos, e que, alem do imposto primitivo, accresce mais 20% adicional para o abastecimento d'agua.

Convida por tanto aos que se acharem comprehendidos nas disposições supra, a virem fazer suas entradas até o fim do presente mez, quanto os da primeira parte deste, e até o fim do proximo futuro mez de Setembro os da segunda parte; e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, conforme dispõe o mesmo Código de posturas nos art. 213.

Previno tambem a todas as pessoas que se acharem comprehendidas nas citadas disposições e outras do mencionado Código de posturas que por occasião da correição, não estiverem munidos de suas competentes licenças e impostos pagos, ficaram sujeitos as multas respectivas.

Ytú, 2 de Agosto de 1887.

Frederico José de Moraes.  
10—3

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e ausentes da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, foram arrecadados e arroladas os bens deixados pelo major Francisco de Paula Pereira Mendes, que era natural de S. Paulo, e que falleceu sem herdeiro presentes; pelo que convido aos herdeiros successores do ditto finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias, e requerer o que for á bem de seus direitos.

E para que chegue a noticia de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 26 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, e scrivão o escrevi.

O juiz de direito,  
Francisco Ribeiro de Escobar.

**ANNUNCIOS  
LEILÃO**

O abaixo assignado, com autorisação dos srs. P. Jordão & Moraes, fará leilão de todos os artigos de armarinho do seu muito acreditado estabelecimento, cujos objectos foram comprados em uma das melhores casas do Rio de Janeiro, tanto em gosto como em qualidade, a razão deste leilão é que seus proprietarios querem augmenta o negocio de molhados e acabar com armarinhos. Tudo será vendido ao correr do martello, e para isso deram plenos poderes ao abaixo assignado.

Convida, pois, as pessoas que quizerem fornecer-se dessas especialidades e barato, assim como aos srs. negociantes a irem ao grande Emporio de Novidades, á rua do Commercio.

Os leilões terão lugar todos os domingos e dias santificados do corrente mez, das 10 horas da manhã as 5 da tarde. Como seja feito o leilão AO CORRER DO MARTELLO, os srs. arrematantes pagarão 5% sobre o valor comprado, para pagamentos dos impostos.

João José de Andrade

1 d. s. 1 d. n. 12—2

**Precisa-se**

de uma creada para serviços domesticos em casa da familia.

Para informações nesta typographia. 5—5

**HOTEL  
DO  
BRAZ**

Josino Carneiro, tendo adquirido o predio que pertencia ao coronel Anhaia, situado no pateo da Matriz, comunica aos seus freguezes e amigos que transferiu para alli o seu estabelecimento, onde os srs. viajantes e exmas. familias encontrarão todas as acomodações exigidas em estabelecimentos congeneres.

**Hotel dos Viajantes  
Rua do Commercio**

**ANTIGO HOTEL DA ESTAÇÃO**

A toda e qualquer hora encontra-se neste bem montado estabelecimento o seu proprietario pronto para servir de tudo quanto e bom e agradável.

A toda hora encontra-se quantos, fresquinhos o seguinte :  
 BEEFS ANGLEZA, IDEM a INGLEZA, IDEM a CAVALLO, IDEM a BAHIANA, IDEM a META BAHIANA, IDEM a CHURRASCO a RIO GRANDE IDEM COM PETI-PAIS.

Bem como todos as qualidades de beefs que os viajantes desejarem comer. Portanto em vista do bem montado estabelecimento, espera que os viajantes e o publico em geral se dignem honral-o.

Ytú, 4 de Agosto de 1887.  
8—2

DOMINGOS DO VAL.

**As Famílias**

**Exposiçào de chapões para senhoras e meninas**  
 Uma importante casa de modas da capital, querendo facilitar as Exmas. Senhoras as compras de chapões na ultima moda resolveu abrir um deposito das mais modernas tanto para senhoras como para meninas, porisso quem precisar deste artigo e queira escolher a vontade, pode procurar desde já em casa de Jose Maria Passalacqua.  
 O mesmo sr. fica encarregado de contractar chapões para senhoras reformar pelos ultimos figurinos, sendo este trabalho feito por preços razoaveis.

RUA DO COMMERCIO Loja do Leão RUA DO COMMERCIO Junto ao Billar do Abirão 8—1

**Programma das festas do Espirito Santo**

As fesividades do Espirito Santo, serão precedidas de Triduo nos dias 12, 13, 14, tendo lugar no dia 13 a distribuição de carne aos pobres na chacara do sr. Domingos Nobre a rua do Patrocinio, e no mesmo dia ás 12 horas em ponto dar-se-ha a entrada dos carros de lenha que deverão partir do largo da estação para o da Matriz.

Dia 11

Missa cantada, sendo pregador o rvdm. padre Francisco de Paula Rodrigues. Em seguida distribuição de rosas e jantar aos pobres em casa do festeiro abaixo assignado. A tarde conclusão do Triduo.

Dia 15

Missa cantada, sendo pregador o rvdm. padre Pujone. A orchestra será regida pelo professor José Mariano, coadjuvado pelo professor Eduardo Pons. A tarde procissão.

Durante as festas tocará a musica dos artistas, ultimamente organizada. Nos dois ultimos dias haverá retreta e alvorada.

O festeiro  
 Antonio Carlos Xavier.  
 5—4



## Cartas de enterro

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60



### Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.  
1 d. s. 1 d. n.

20-7

## Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

### D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Orlado, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de arma nho. etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12  
SÃO PAULO

50-28

## CERVEJA LEÃO

DEFINIDO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes, tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

50-9

## LEGITIMOS PHOSPHOROS BRASIL

Längdstickfabrik

Eisenbach, Hoffmann & C.

Deposito e agencia geral  
EM CASA DE

Jorge Seckler & C.  
S. PAULO

## ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,  
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos  
PREÇOS

## New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorizada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.  
15-5



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).